



# BOLETIM INFORMATIVO

BOLETIM INFORMATIVO DA  
DIREÇÃO ESTADUAL DO  
MOVIMENTO DOS TRABALHADORES  
RURAIS SEM TERRA

ANO I - Nº 01 - ABRIL/93

## POLICIA DO PARANA EXECUTA O COMPANHEIRO TEIXEIRINHA



EDITORIAL  
OFENSIVA CONSERVADORA NO CAMPO

# EDITORIAL

## OFENSIVA CONSERVADORA NO CAMPO

Os trabalhadores rurais de todo o Brasil estiveram nestes meses de fevereiro e março em plena jornada de lutas. Muitas ocupações, reocupações e negociações foram realizadas não só em São Paulo, mas em todo o Brasil.

São exemplos a ocupação do INCRA no Rio Grande do Norte, da CELESC em Santa Catarina, da Secretaria da Agricultura em São Paulo e da Fazenda São Bento em São Paulo, a ocupação da Fazenda Santana no Paraná, da fazenda Cuabé no Sergipe.

Todas essas ocupações, e elas não são as únicas, fazem parte de uma tática de mostrar à sociedade e aos governantes a urgente necessidade de uma reforma agrária no Brasil, e mais que isso, a necessidade de dar condições de produção aos assentados, pois não basta a terra.

Nesta jornada de lutas nos chama a atenção o recrudescimento da repressão contra os trabalhadores rurais que vem acontecendo em todo o Brasil, com companheiros presos, torturados, acampamentos invadidos por policiais, pistoleiros, jagunços e grupos para-militares. Uma verdadeira ofensiva conservadora no campo brasileiro. Ofensiva essa sabemos, como represália por parte dos latifundiários pela conquista de uma lei de reforma agrária, que se não é a garantia de sua concretização, é o instrumento que faltava para que nossos governantes não tenham motivos para não viabilizá-la, e é o instrumento que faltava para que nossas ações se tornem ainda mais legítimas.

Neste sentido, estamos publicando notícia sobre inverdades, para não dizer mentiras, publicadas por diversos jornais no Brasil, sobre os acampados da fazenda Ipanema em Iperó-SP, notícias essas espalhadas pela Agência Estado, que não se dignou nem em ouvir as duas partes, e mesmo convidados, não compareceram à coletiva de imprensa realizada na fazenda para esclarecer os fatos por eles publicados.

Chama-nos a atenção, e não poderíamos deixar de relatar, a execussão sumária do companheiro Teixeira, que foi barbaramente torturado e assassinado pela polícia do Paraná, não sem antes ser caçado e humilhado na frente de companheiros, vizinhos e de sua família, a quem prestamos toda nossa solidariedade.

Neste clima de tensão, nossos companheiros não tem recuado, continuam lutando e continuarão, na certeza de que a reforma agrária só irá se concretizar com a força de nossa organização, com nossas ocupações massivas, com nossa força de pressão, mostrando aos governantes, às autoridades e aos latifundiários, que continuaremos **OCUPANDO**, **RESISTINDO** e **PRODUZINDO** como única forma de sobrevivência da nossa dignidade humana.

## II CONGRESSO DOS RURAIS

Os trabalhadores rurais da CUT/SP, reunidos em seu II congresso nos dias 05, 06 e 07 de março, deliberaram por uma nova estrutura vertical em São Paulo.

Tendo em vista, a experiência de organização específica dos assalariados, e após anos de debates sobre a crise do sindicalismo rural, os trabalhadores rurais definiram que a disputa da hegemonia política no estado deve realizar-se por fora das estruturas oficiais. Neste sentido, foram criadas estruturas verticais.

### DETR CONTINUA

Até que seja definida a nova estrutura da CUT no campo, o DETR continuará, mas com a responsabilidade de elaborar políticas e dirigir as lutas dos pequenos produtores e traçar diretrizes políticas para a luta pela terra.

A FERAESP, por sua vez, se transforma em instância orgânica

da Central e fica responsável pela elaboração de políticas para os assalariados não só da agroindústria, mas para todos os setores do campo (cana, laranja, lavoura branca, madeira, agropecuária, etc.).

Os sindicatos de trabalhadores rurais até que seja definida a nova estrutura, criarão secretarias específicas de assalariados e pequenos produtores, que se integrarão na FERAESP e DETR, respectivamente.

No congresso foi eleita a nova direção do departamento (DETR), que juntamente à FERAESP e à secretaria de política sindical da CUT, encaminharão o processo de transição.

A Nova direção se reunirá na CUT/SP, dia 19 de março, para definir uma plenária de discussão sobre o plano de lutas, e para o preenchimento dos cargos entre os eleitos.

# IMPrensa CALUNIA ACAMPADOS DA FAZENDA IPANEMA EM IPERÓ

A organização dos trabalhadores não incomoda apenas a burguesia. Incomoda a todos que se sentem ameaçados com a mobilização, organização e conscientização dos trabalhadores.

Seus organismos de comunicação (Imprensa), representados pela Agência Estado, distribuíram para todo o Brasil notícias mentirosas e no mínimo maquiavélicas, pela quantidade de fantasias e maquinações nelas contidas.

Acusam os acampados e em consequência o MST de trabalho escravo, tortura, tráfico de drogas, morte e ocultação de cadáver, além de não permissão da entrada de policiais no acampamento.

Tudo isso foi causado pela dissidência de 07 pessoas do acampamento e de algumas famílias que saíram em solidariedade as mesmas.

Porém para esclarecer o fato foi realizada uma coletiva de imprensa no próprio acampamento, que além da imprensa contou com a presença de personalidades, entidades e

pessoas que sempre estiveram ao lado dos companheiros de Iperó neste quase 1 ano de acampamento.

Somente não estava presente ninguém da Agência Estado, mesmo exaustivamente convidados, mostrando que o princípio básico do jornalismo sério que é ouvir as duas partes não consta de seu manual de redação ou, que só o fazem quando de seu estrito interesse.

Para desespero da burguesia e de sua imprensa "imparcial e livre", os companheiros de Iperó continuam firmes, passando por cima de todas as dificuldades, sejam elas de caráter político ou econômico, e que esses companheiros contam com a colaboração e solidariedade de pessoas e entidades que acreditam ser a reforma agrária uma das maneiras de nosso país e de nosso povo conseguir sua verdadeira liberdade.

Ademir

# FAZENDA SÃO BENTO É REOCUPADA NO PONTAL

No último dia 28 de fevereiro cerca de 1.850 famílias de sem terra reocuparam a fazenda São Bento (5.472 ha.) no Pontal do Paranapanema.

Esta é mais uma área do 11o. perímetro, são terras devolutas e o estado não toma providências no sentido de regulariza-las.

O Ex-prefeito de Presidente Prudente, Antonio Sandoval Neto reconhecido grileiro, se diz dono da área, e seus advogados entraram com pedido de reintegração de posse, que foi aceito pelo MM. Juiz de Mirante Sr. Fredy Ruyz Costa, -o mesmo que expediu mandado de prisão contra os oito companheiros do Pontal alegando estarem eles formando bando e quadrilha.

Os companheiros ignorando a ordem já estavam trabalhando a terra no dia 02 de março, porém para evitar um confronto com a polícia, que poderia ocasionar pessoas feridas e mortas dos dois lados, decidiram deixar a área.

Essa ação mostra mais uma vez às autoridades de nosso estado a necessidade de se resolver os

problemas fundiários e regularização imediata das áreas do Pontal e de todo o estado de São Paulo.

## AÇÃO DE MASSA MOTORIZADA

Novamente nos dias 13 e 14 de março as famílias acampadas no Ramal de Dourados ocuparam a fazenda São Bento. Desta vez, com uma nova forma que foi denominada Ação de Massa Motorizada (ADM) que, consistiu no uso de sete tratores de arrendatários acampados, e no próprio sábado pela manhã tombaram 30 alqueires de terra.

As famílias continuam na área aguardando sementes, uma solução imediata do governo estadual para todas as áreas em pugna no Pontal e não pretendem mais sair da área.

Ademir

# ASSENTADOS OCUPAM A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Cerca de 350 companheiros de diversos assentamentos de todo o estado ocuparam a Secretaria da Agricultura e Abastecimento de São Paulo nos últimos dias 01 e 02 de março.

Esta ocupação teve como objetivo a realização de uma audiência com o Secretário Barroz Munhoz onde seriam discutidos assuntos de interesse dos assentados e que são da competência da referida secretaria.

Após a chegada à secretaria os companheiros foram informados que o secretário não estava, porém a determinação em permanecer no local fez com que o secretário os recebesse.

Nesta audiência foi entregue uma pauta de reivindicações ao secretário, onde os pontos foram discutidos um a um.

## FEAP, FINSOCIAL, DÍVIDAS E SEMENTES

No primeiro ponto de pauta foi sugerido ao secretário que os

representantes daquela secretaria junto ao conselho do FEAP, apoiassem a proposta de destinar 50% da verba aos assentados para utilização em calcário.

O Secretário disse que de acordo com a lei isso não era possível, porém se comprometeu à cada projeto relacionado ao FEAP fazer uma consulta aos assentados.

Outra reivindicação dos companheiros foi no sentido de que a secretaria intermediasse junto ao Banespa e Nossa Caixa um refinanciamento das dívidas dos assentados, e essa dívidas fossem saudadas com parte da verba do FEAP. O Secretário concordou e disse que na primeira reunião da comissão do FEAP levaria essa proposta e a apoiaria.

Os companheiros negociaram também com o secretário a anistia de dívidas contraídas com sementes até o ano de 84, já que o antigo secretário havia os anistiado, porém somente verbalmente e isso poderia vir acarretar problemas futuros.

Quanto a essa reivindicação o secretário ficou de estudar um meio legal de oficializar a anistia, porém não via problema em fazê-lo.

Seguindo orientação do I Encontro dos Assentados do Estado de São Paulo, os companheiros apresentaram ao secretário um pedido para que seja revogado o decreto 35.852 de 15 de outubro de 1992 que dispõe sobre a residência mínima de 2 anos na região para que uma pessoa seja assentada. Quanto a essa reivindicação o secretário disse que não era de sua competência, mas que iria encaminhar um pedido da comissão ao secretário competente, porém não poderia referenda-la.

Foi pedido à secretária uma reunião conjunta com ITESP, NOSSA CAIXA, BANESPA e Comissão dos Assentados para o dia seguinte, onde seria discutido Finsocial, Cesta Básica e outros assuntos. A reunião foi agendada e se realizou no dia 02.

## VITÓRIA DA ORGANIZAÇÃO E DA PERSISTÊNCIA

Na reunião do dia 02, com a presença do Secretário da

Agricultura, do Banespa, Nossa Caixa, Itesp e Comissão dos Assentados foram discutidos os assuntos que ficaram pendentes no dia anterior.

Quanto ao FINSOCIAL foi oficializado a entrega do ofício pela secretária da agricultura para o representante da Nossa Caixa, com isso o convênio com o BNDES passa agora para a Secretária da Justiça, e o representante do ITESP assegurou que acionará imediatamente o referido banco para estender o crédito para todo o estado.

Foi assegurado pelo representante do ITESP, Sr. Juvenal Boller que, será agendada uma reunião no referido Instituto para se discutir e se aprofundar sobre o decreto 32.852/92.

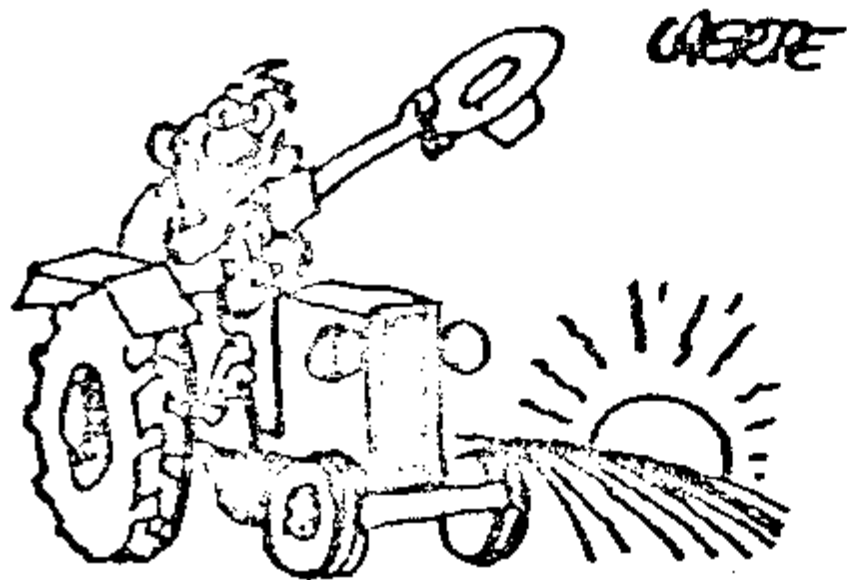
O coordenador do ITESP se comprometeu a agendar uma reunião com o coordenador da defesa civil onde será oficializado um cronograma de entrega das cestas básicas para todos os assentamentos emergenciais e acampamentos do estado.

Como último ponto, o representante do Banespa prontificou-se a levar à sua diretoria a questão do limite de

financiamento, hoje fixado em aproximadamente 5.000 UREF, e iniciar de imediato estudos, de modo a apresentar à comissão dos Assentados uma posição o mais breve possível.

Foi mais uma vitória da organização, pois os companheiros contaram com a colaboração de todos, já que os que não puderam vir até a capital ocuparam os bancos nas suas regiões. Também foi uma vitória da persistência, já que se ao serem informados que o secretário não estava todos tivessem ido para suas casas nada teria sido resolvido e conquistado. É mais uma prova de que só com nossa organização conquistaremos a terra e condições dignas de produzir e sobreviver nela.

Ademir



ERRATA ABERTO

### LEITOR

Este espaço é reservado todos os meses para que os companheiros nos escrevam. As cartas devem ser enviadas ao endereço que consta do expediente (última página). Podem dar sugestões, criticar, enfim, ajudem-nos a escrever nosso boletim.

### UM NOME PARA O BOLETIM

Como vocês já devem ter percebido nosso boletim ainda não tem um nome, então estamos pedindo sugestões aos companheiros. Envie cartas, as sugestões serão analisadas e depois o conselho editorial escolherá um nome dentre os diversos que nos chegarem.

### FRASE

"...eu considero e reconheço como trabalhador metalúrgico da cidade que um dos movimentos mais vivos, mais intensos e mais importantes hoje, na luta social deste país é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra."

Vicentinho—Presidente do Sind. dos Metalúrgicos de S. Bernardo do Campo e Diadema.



# POLÍCIA DO PARANÁ EXECUTA O COMPANHEIRO TEIXEIRINHA

Alegando ser Teixeira o responsável pela morte de três policiais militares do Paraná, o Governo deste estado, o comando da PM e o Grupo de Operações Especiais, desencadearam uma caçada humana no intuito de prender e justificar o companheiro. Com essa desculpa, desrespeitando todas as leis básicas de nosso país e nossa própria constituição, eles entraram no acampamento, torturaram os familiares e amigos de Teixeira que, ao se entregar foi humilhado, torturado e executado com vários tiros.

Não podemos deixar de registrar nossa indignação e revolta com tal atitude, pois se existem culpados pela morte dos PMs, esses culpados são o Governo que não realiza a reforma agrária e a própria PM que tendo um canal aberto de comunicação com o Movimento mandou os três para lá, à paisana, armados e portando drogas, tudo isso para terem motivos de uma invasão no outro dia.

Aos companheiros do Paraná nossa solidariedade e a certeza que a luta vai continuar, pois "matam-se os homens não suas idéias".

Aos familiares do companheiro nosso mais profundo pesar, e a certeza que a morte do companheiro Teixeira nos encherá de energias para prosseguir na luta, pois a sua causa também é nossa e sua luta e valentia nos servirá de exemplo no presente e no futuro.

Ademir



# 1º. CURSO DE FINANÇAS DO MST-SP

Realizou-se nos dias 05 e 06 de março, no centro de formação Canudos, em São Paulo, o 1o. curso de finanças do MST-SP, que contou com a presença de 04 regionais (Pontal do Paranapanema, Itapeva, Sorocaba e Promissão).

Os companheiros presentes puderam ter noção da importância política e estratégica do setor. Além de uma parte prática onde obtiveram informações de como se faz um orçamento, planejamento de tarefas e como conseguir recursos para isso.

Houve também um aprendizado sobre conhecimento de documentos contábeis e também roteiro de elaboração de projetos. Tudo isso no espírito de se tomar consciência de nosso papel frente a estrutura do MST e da importância deste setor para que, futuramente, possamos nos auto-sustentar.

Sobre estruturas administrativas Chê já dizia: "...Junto com a disciplina administrativa - que deve ser observada rigorosamente - deve-se exigir de cada

administrador a audácia revolucionária, a capacidade de iniciativa. O administrador não pode ser o metódico cumpridor de todas as ordens emanadas dos organismos superiores. É uma parte viva que tem que dar de si para contribuir para o aperfeiçoamento do aparelho produtivo, de tal maneira que, suas sugestões possam fluir constantemente para direções superiores..."

Kica

## MATERIALS PARA VENDA

Temos diversos materiais para venda, quem estiver interessado é só ligar para a secretaria estadual, Fone: (011) 278-5620.

Cartaz Reforma Agrária  
Cr\$ 50.000,00

Calendário do Trabalhador  
Cr\$ 50.000,00

Caderno de Alfabetização-2  
Cr\$ 20.000,00

Broche MST  
Cr\$ 10.000,00

# O MST E O MUNDO

No mundo atual, as elites dominantes tentam avançar a cada dia com sua estratégia de aldeia global. Um mundo sem fronteiras, sem alfândegas ou passaportes. A primeira vista a idéia pode alegrar a muita gente, e nos fazer acreditar que este é um novo patamar de paz e harmonia que atravessa a humanidade.

Mas, se abrirmos um pouco os olhos e olharmos ao redor, logo perceberemos que a verdade é outra.

O que querem os capitalistas, é o direito de explorar livremente, em qualquer parte do mundo; sem se preocupar com territórios ou nacionalidades. É a velha voracidade patronal, que só se importa com seus lucros e que quer cada dia mais

que o mundo seja seu quintal.

Seja pela venda de tecnologia, seja pela sangria dos países pobres por meio da dívida externa, e agora, de uma forma mais atual, pelo patentamento da vida, se esforçam os poderosos para manter a canga no lombo dos trabalhadores e para

sugar até a última gota de nosso suor.

Os trabalhadores rurais em geral, e muitas vezes, mesmo os militantes do MST, tem uma visão muito localizada de mundo, vivendo e pensando somente em seus acampamentos e assentamentos. Muitas vezes não chegam sequer a pensar e a entender a luta de seus irmãos urbanos.

No entanto, se queremos a Reforma Agrária, se queremos uma nova sociedade, justa, fraterna, solidária e feliz, é preciso ver e entender a luta por justiça, paz e liberdade de nossos irmãos de todo o mundo, com prioridade para as lutas e experiências latinoamericanas. É assim que o nosso setor de Relações Internacionais tenta encaminhar.

Nas ações concretas, como na campanha dos 500 anos, vamos articulando e fortalecendo as articulações com índios, negros e urbanos de nosso país e de todo o continente, para dar um basta aos projetos imperialistas de saqueio e de exploração, aos militares e sua

repressão armada, aos corruptos governos neo-liberais, e a todos aqueles que sugam o sangue e a vida dos trabalhadores.

Na campanha 500 anos, debatemos, discutimos, criticamos o colonialismo e o neo-colonialismo, a sangria da dívida externa, a fome e a miséria em que estão submetidos nossos povos.

É importante sim, acabar com as fronteiras, e quem sabe um dia, até com as nacionalidades, para se fazer a grande pátria de que Marx, Lênin, Chê, Bolívar, Martí e tantos outros sonharam. Mas para garantir sim, a unidade dos que trabalham, e não a liberdade dos que exploram.

É por isso que sonhamos e perseguimos o sonho, que cada militante do MST acompanhe, se informe, se forme e ajude nesta gigantesca tarefa de avançar ainda mais, no nosso intento socialista, de um internacionalismo proletário de verdade, não só nas palavras, mas acima de tudo, um internacionalismo de atos.

Toda força em defesa do sonho e da vida do povo cubano.

Viva o Socialismo.

Viva o internacionalismo entre os trabalhadores.

Adilton de Paula SRI - MST

## ATINGIDOS POR BARRAGENS FAZEM MANIFESTAÇÃO

No último dia 12 de março os companheiros do MOAB (Movimento dos Atingidos por Barragens) do estado de São Paulo realizaram uma manifestação em frente ao prédio da CESP.

Esta manifestação teve como objetivo mostrar à sociedade e às autoridades a necessidade de uma política de utilização das barragens já existentes, a não construção de novas e a necessidade de indenizar os companheiros atingidos. A principal palavra de ordem é "Terra sim, Barragens não".

O MST esteve presente levando sua solidariedade e apoio aos companheiros, pois, acreditamos ser muito importante o desenvolvimento de novos movimentos populares surgidos à partir da necessidade concreta dos companheiros.

Aldo

SECRETARIA ESTADUAL DO JORNAL  
SEM TERRA

Rua Tamandaré, 667-fundos  
Aclimação- SP - CEP: 01525-001  
Fone (011) 2735620  
FAX (011) 277-7797

Colaboradores: Ademar A. Castellari  
Aldo Pazinato - Adilton de Paula -  
Reinaldo (DETR-cut)

Capa: Jornal da CUT-SP nº 93  
Ilustração: Hércules